

CRITÉRIOS PARA CONSTRUÇÃO DE UM MATERIAL DIDÁTICO

1. *Determinação do público alvo.* Definição do **nível de ensino**, ao qual se pretende usar o material a ser criado.

2. *Seleção do conteúdo do material da disciplina ou assunto.* Definição do **campo conceitual**. Definir quais conceitos/temas/áreas serão trabalhados ao longo do material.

3. *Seleção de objetivos de aprendizagem exigidos.* Isto significa selecionar quais competências são necessárias para atingir as **competências** (ou habilidades) cognitivas e morais objetivadas.

4. *Seleção de ênfases curriculares.* Selecionar, em função das escolhas dos objetivos de aprendizagem, quais **elementos** serão mais focados na construção do material.

5. *Definição do tipo de material.* Textos, experiências, filmes, vídeos, softwares, etc. Definir a estrutura de interação entre as diversas partes do material.

6. *Seleção dos meios de suporte.* Selecionar as possíveis **mídias** (impresso, hipertexto, rede-hipermídia, filmes), seja para apresentação do material, seja para sua avaliação.

7. *Definição do suporte material.* **Material escrito** (p.e. tipos de questões de exercício/avaliação: verdadeiro/falso, múltipla escolha, dissertativas); **Material experimental** (vidraria, elásticos, madeira, etc.); **Material áudio-visual** (filmadoras, micros, câmeras, etc.).

8. *Definição de quantidades.* Discriminar a **quantidade de itens** considerados necessário para compor o material, em função do número esperado de participantes.

9. *Definição da estimativa do esforço para utilizar o material e efetivamente alcançar os objetivos de aprendizagem.* Seleção de **nível de dificuldade** desejado para o material (alto, médio ou baixo). Estimar o tempo de execução das tarefas e atividades, ou seja, definir se o material necessita de **restrições de tempo**, ou seja, tempo máximo e mínimo para todas as atividades que compõem o material.

10. *Definição de limiar de aprovação.* Definir se algum limiar é necessário para definir se as metas de aprendizagem foram alcançadas.

11. *Definição do nível de interatividade entre estudante.* Definir qual obrigatoriedade de interação entre estudantes e material e como isto se reflete no aprendizado. A interatividade pode se referir, também, àquela entre estudantes e àquela entre estudante e professor, as quais deverão estar indicadas nas orientações de uso do material, como sugestão de estrutura didática.

12. *Avaliação do material criado.* Valor pedagógico: avaliar algumas propriedades do material construído – **Coerência interna e consistência** com os pressupostos e objetivos educacionais.

OUTROS ASPECTOS QUE DEVEM SER LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO¹

ASPECTOS PEDAGÓGICO-METODOLÓGICOS

- Apresentação do conhecimento científico de forma contextualizada, fazendo uso adequado dos conhecimentos prévios e das experiências culturais dos alunos, sem tratá-los de maneira pejorativa ou desrespeitosa.
- Uso dos conhecimentos prévios e das experiências culturais dos alunos como ponto de partida para a aprendizagem.
- Estímulo ao desenvolvimento de habilidades de comunicação oral e de comunicação científica, propiciando leitura e produção de textos diversificados, como artigos científicos, textos jornalísticos, gráficos, tabelas, mapas, cartazes etc.
- Apresentação de conteúdos relacionados a contextos próprios da realidade brasileira.
- Estímulo a diferentes formas de abordagem do conteúdo em sala de aula apresentando, sempre que viável, possibilidades de adaptação da prática pedagógica às condições locais e regionais.
- Incentivo a atividades que exigem trabalho cooperativo, estimulando-se a valorização e o respeito às opiniões do outro.
- Viabilidade de execução dos experimentos/ demonstrações propostos, com base nas instruções fornecidas.
- Viabilidade de execução dos experimentos/ demonstrações, em termos da obtenção dos materiais necessários e da indicação de materiais alternativos para a execução dos experimentos, quando justificada.
- Incentivo à realização das atividades propostas, não apresentando, em particular, o resultado final esperado antes da realização das atividades.

ASPECTOS SOBRE O LIVRO DO PROFESSOR

- Descrição da estrutura geral da obra no livro do professor, explicitando a articulação pretendida entre suas partes e/ou unidades e os objetivos específicos de cada uma delas.
- Apresentação de orientações claras e precisas para a abordagem do conteúdo em sala de aula.

- Oriente, com formulações claras e precisas, os manejos pretendidos ou desejáveis do material em sala de aula;
- Presença, no livro do professor, de sugestões de atividades complementares, como projetos, pesquisas, jogos etc.
- Presença, no livro do professor, de subsídios conceitualmente consistentes para correção e discussão das atividades e dos exercícios propostos.
- Presença, no livro do professor, de tratamento do processo de avaliação da aprendizagem.
- Presença, no livro do professor, de sugestões de instrumentos diversificados de avaliação.
- Contribuição para formação e atualização do professor, oferecendo conhecimentos atualizados, necessários para compreensão adequada de aspectos específicos das atividades ou mesmo de toda a proposta pedagógica da obra.
- Clareza e adequação da linguagem utilizada no livro do professor.
- Presença, no livro do professor, de referências bibliográficas e leituras complementares.

ASPECTOS GRÁFICO-EDITORIAIS.

- Utilização de recursos gráficos para mostrar hierarquização da estrutura (títulos, subtítulos e outros).
- Distribuição dos textos e ilustrações de modo a constituir uma unidade visual.
- Adequação do projeto gráfico ao conteúdo, com uma função não meramente ilustrativa.
- Utilização de formato e tamanho de letra, bem como de espaço entre as letras, palavras e linhas, atendendo a critérios de legibilidade.
- Adequação das ilustrações à finalidade para a qual foram elaboradas, mostrando-se claras, precisas, coerentes com o texto, e necessárias para a aprendizagem do aluno.
- Presença de créditos, legendas, fontes e datas nas ilustrações, nas tabelas e nos gráficos, quando pertinente.
- Presença de referências bibliográficas, indicação de leituras complementares e glossário no livro do aluno de maneira adequada.
- Apresentação de sumário de modo a refletir organização interna da obra e permitir rápida localização das informações.

¹ Baseado no PNLD e PNLEM